



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA  
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

**LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO**

**LAR - GSIM / CRSS / Nº 9 / 2018 / CLASSE I**

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas no Inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentada no Decreto Estadual nº 4.039-R de 07 de dezembro de 2016, expede a presente **LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO**, requerida através do Processo nº 58614753 que autoriza a:

EMPRESA / NOME: **COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN**

CNPJ / CPF: **28.151.363/0001-47**

ENDEREÇO DA ATIVIDADE: **RODOVIA DALMACIO ESPÍDULA - CENTRO**

MUNICÍPIO: **SANTA MARIA DE JETIBÁ/ES**

A EXERCER À ATIVIDADE: **ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) – SEDE / SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES, COORDENADAS UTM 24K 317313E / 7784031 N.**  
XX  
XX  
XX  
XX

Esta **LAR** é válida pelo período de **2190** dias, a contar da data da assinatura, observadas as **CONDIÇIONANTES** no verso discriminadas, bem como seus anexos, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Espírito Santo, **SEGUNDA-FEIRA, 2 de ABRIL de 2018**

00JO.00o0m0n0u0.82

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA



Gerente de Controle e  
Licenciamento de Saneamento,  
Infraestrutura e Mineração

*Recebido em 09/05/2018*

Integra a presente LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO, 01 (um) anexo contendo 59 (cinquenta e nove) Condicionantes que deverão ser cumpridas nos prazos estabelecidos por este Órgão.

iemsa





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

### ANEXO

#### LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO Nº: 9/2018

**PROCESSO:** 58614753

**EMPRESA/NOME:** COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO - CESAN

**CNPJ/CPF:** 28.151.363/0001-47

**ATIVIDADE:** ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) SEDE / SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES, COORDENADAS UTM 24K 317313E / 7784031 N.

**LOCAL DA ATIVIDADE:** RODOVIA DALMACIO ESPÍDULA - CENTRO

**MUNICÍPIO:** SANTA MARIA DE JETIBÁ/ES

#### CONDICIONANTES:

1. ESTA LICENÇA REFERE-SE À OPERAÇÃO, DESMOBILIZAÇÃO E OBRAS DE MELHORIAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO DA SEDE, MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ / ES.  
UNIDADES OPERACIONAIS EXISTENTES: TRATAMENTO PRELIMINAR (GRADEAMENTO, CAIXA DE AREIA E CAIXA DE GORDURA); 02 (DOIS) TANQUES DE AERAÇÃO; 02 (DOIS) DECANTADORES SECUNDÁRIOS; CASA DE SOPRADORES; 10 (DEZ) CÉLULAS DE SECAGEM; 01 (UMA) ELEVATÓRIA DO PERCOLADO LEITO DE SECAGEM; 01 (UMA) ELEVATÓRIA DE RECIRCULAÇÃO; 01 (UMA) ELEVATÓRIA DE EFLUENTE TRATADO; E EMISSÁRIO.  
UNIDADES OPERACIONAIS (1º ETAPA DE CONSTRUÇÃO): TRATAMENTO PRELIMINAR MANUAL (COMPOSTO DE CAIXA DE AREIA E CAIXA DE GORDURA); IMPLANTAÇÃO DA CAIXA DIVISORA DE VAZÃO; 02 (DE TRÊS) UNIDADES DO REATOR UASB EM CONCRETO; FILTRO BIOLÓGICO SUBMERSO (APROVEITA A ESTRUTURA EM CONCRETO DO TANQUE DE AERAÇÃO EXISTENTE); 02 (DE TRÊS) UNIDADES DE DECANTADORES SECUNDÁRIOS; REFORMA DAS 08 UNIDADES EXISTENTES DE LEITO DE SECAGEM; CONSTRUÇÃO DE 08 NOVAS UNIDADES DE LEITO DE SECAGEM; DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA SALA DE SOPRADORES EXISTENTES; DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA ELEVATÓRIA DE RECIRCULAÇÃO; TRATAMENTO TERCIÁRIO (DESINFECÇÃO) A SER DEFINIDA A TECNOLOGIA.
2. ANTES DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DA 2º ETAPA DEVERÁ SER FORMALIZADO O REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - AMPLIAÇÃO.
3. APRESENTAR CRONOGRAMA ESPECÍFICO PARA IMPLANTAÇÃO DA 1º ETAPA, CONTENDO A INFORMAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO (EM MESES) PARA INSTALAÇÃO DE CADA UNIDADE OPERACIONAL. PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO.
4. APRESENTAR PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE TRATAMENTO TERCIÁRIO (DESINFECÇÃO) PARA OS EFLUENTES TRATADOS PELA ETE SANTA MARIA DE JETIBÁ SEDE. JUNTAMENTE COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DESSE SISTEMA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A IMPORTÂNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA EM QUESTÃO. INFORMAMOS AINDA QUE NÃO SERÁ ACEITO A UTILIZAÇÃO DE DESINFECÇÃO COM CLORO.

#### PRAZO 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.

5. APRESENTAR DISPENSA DE LICENCIAMENTO DAS UNIDADES (REDES, ELEVATÓRIAS, LINHAS DE RECALQUES, ENTRE OUTRAS) QUE COMPÕE O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO QUE NÃO FORAM INSTRUÍDAS AO PROCESSO.

#### PRAZO 120 (CENTO E VINTE) DIAS.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

6. NO QUE TANGE AS ATIVIDADES DE TERRAPLANAGEM E BOTA-FORA DURANTE A IMPLANTAÇÃO DA ETE, A CESAN DEVERÁ:
- A. OS TALUDES A SEREM FORMADOS PELAS OBRAS DEVERÃO POSSUIR INCLINAÇÕES COMPATÍVEIS COM AS CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS, DEVENDO SER IMPLANTADOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM E A REVEGETAÇÃO NECESSÁRIA, DE FORMA A GARANTIR A ESTABILIDADE DESTES;
  - B. NO QUE TANGE A POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE DESMONTE DE ROCHA/USO DE EXPLOSIVO QUANDO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS. CASO SEJA NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO/USO, DEVERÁ SER ENCAMINHADO RELATÓRIO APRESENTANDO AS TECNOLOGIAS E PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADAS PELA CESAN, ASSIM COMO DOCUMENTAÇÕES/AUTORIZAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO DE TAL INTERVENÇÃO;
  - C. A ATIVIDADE DE TERRAPLANAGEM DEVERÁ SER REALIZADA RESPEITANDO O DISTANCIAMENTO MÍNIMO DE 30 METROS DOS CURSOS D'ÁGUA PRÓXIMOS, CONFORME ESTABELECIDO PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR;
  - D. DURANTE AS INTERVENÇÕES DE TERRAPLANAGEM, PROVIDENCIAR MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL QUE NÃO PERMITAM O CARREAMENTO DO MATERIAL MOVIMENTADO A CURSOS D'ÁGUA PRÓXIMOS (EX. BARREIRAS DE SILTAGEM), NÃO SENDO PERMITIDA DESTE MODO QUALQUER FORMA DE DEPOSIÇÃO OU DESTINAÇÃO FINAL DO MATERIAL MOVIMENTADO PRÓXIMOS A CURSO D'ÁGUA;
  - E. EM CASO DE UTILIZAÇÃO DE ÁREA DE BOTA FORA DEVERÁ SER APRESENTADA CÓPIA DA LICENÇA AMBIENTAL.
  - F. APRESENTAR A ART DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRA (TERRAPLANAGEM) A SER REALIZADA NA ÁREA DA ETE. PRAZO: 120 (CENTO E VINTE) DIAS.
  - G. QUAISQUER ALTERAÇÕES/ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS NO PROJETO DE TERRAPLANAGEM DEVERÃO SER INFORMADAS COM ANTECEDÊNCIA AO IEMA PARA ANÁLISE E APROVAÇÃO. PRAZO: ANTES DA INTERVENÇÃO.
7. PARA ESCOLHA DA ÁREA DE BOTA FORA, CASO APLICÁVEL, DEVERÃO SER OBSERVADAS NO MÍNIMO AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:
- ESTAR PREVIAMENTE AUTORIZADA PELO PROPRIETÁRIO DO TERRENO, DEVENDO POSSUIR ANUÊNCIA POR ESCRITO;
  - SER LICENCIADA E/OU AUTORIZADA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE;
  - SER RECUPERADA, PROMOVENDO A RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA DO TERRENO, REVEGETAÇÃO DE TODO O SOLO EXPOSTO, RECUPERAÇÃO/ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES, INSTALAÇÃO DE ESTRUTURAS DE DRENAGEM (QUANDO NECESSÁRIAS);
  - RESPEITAR AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPâ€™S);
  - GARANTIR QUE VOLUME DEPOSITADO NÃO EXCEDA A CAPACIDADE DE SUPORTE DA ÁREA;
  - UTILIZAR A ÁREA APENAS PARA DEPOSITAR MATERIAIS INERTES, QUE NÃO POSSAM CAUSAR CONTAMINAÇÃO DE QUALQUER NATUREZA AO SOLO E/OU AOS RECURSOS HÍDRICOS.
- PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
8. APRESENTAR PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA - PRAD PARA ANÁLISE E APROVAÇÃO DESTE INSTITUTO, REFERENTE À UTILIZAÇÃO DE ÁREA DE EMPRÉSTIMO OU BOTA-FORA. ACOMPANHADO DE ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PRAD.

**PRAZO 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.**





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

9. IMPLANTAR E MANTER ATUALIZADA PLACA(S) INFORMATIVA(S) CONFORME DESCRITO NA LICENÇA SOBRE A ATIVIDADE EM REGULARIZAÇÃO EM LOCAL(IS) DE FÁCIL VISUALIZAÇÃO E LEITURA QUE CUMPRA A FUNÇÃO DE INFORMAR A RESPEITO DA ATIVIDADE EM OPERAÇÃO, COM FUNDO BRANCO, NAS DIMENSÕES MÍNIMAS DE 1,20 M X 0,80 M, COM O SEGUINTE TEXTO:

EMPRESA/NOME: \_\_\_\_\_

CNPJ: \_\_\_\_\_

ATIVIDADE: \_\_\_\_\_

PROCESSO IEMA Nº. \_\_\_\_\_

LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO (LAR) Nº. 009/2018

EMIÇÃO: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

VALIDADE: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

FISCALIZAÇÃO: (27) 3636-2599 - IEMA/GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO - GFI

DENUNCIA@IEMA.ES.GOV.BR

DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO COMPROBATÓRIO DA INSTALAÇÃO DA PLACA. **PRAZO: 120 (CENTO E VINTE) DIAS APÓS O RECEBIMENTO DA LICENÇA.**

10. APRESENTAR PLANTA BAIXA IMPRESSA E EM FORMATO DIGITAL (EXTENSÃO.DWG) CONTENDO A DELIMITAÇÃO DA ABRANGÊNCIA DO SISTEMA (REDES, LINHAS DE RECALQUE, ELEVATÓRIAS E DEMAIS UNIDADES) COM COORDENADAS UTM (WGS 84) RELEVANTES E NOMES DOS BAIRROS ABRANGIDOS. A AUSÊNCIA DE ALGUMA DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS OU UTILIZAÇÃO DE ESCALA INADEQUADA QUE NÃO PERMITA UMA CORRETA LEITURA, QUANDO DA APRESENTAÇÃO DA PLANTA, IMPLICARÁ NO NÃO ATENDIMENTO DA MESMA.

### **PRAZO 120 (CENTO E VINTE) DIAS.**

11. DURANTE A O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA ETE EXISTENTE E DA ETE NOVA A CESAN DEVERÁ GARANTIR A EFICIÊNCIA MÍNIMA DE TRATAMENTO DE 75% EM TERMOS DE REMOÇÃO DE DBO5. CONSIDERANDO QUE NESSE PERÍODO A ESTAÇÃO ESTARÁ OPERANDO APENAS COM OS REATORES UASB. ASSIM COMO NÃO PERMITIR QUE SEU EFLUENTE CAUSE IMPACTO AO CORPO RECEPTOR ATENDENDO AO PRECONIZADO EM LEGISLAÇÃO AMBIENTAL. PRAZO: DURANTE A FASE DE TRANSIÇÃO A SER APRESENTADA EM CRONOGRAMA ESPECÍFICO.
12. MANTER O CERCAMENTO DA ÁREA DE FORMA A EVITAR A ENTRADA DE TERCEIROS E ANIMAIS NA ESTAÇÃO. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
13. MANTER A ÁREA INTERNA DA ETE EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, DEVENDO PARA TANTO SER REALIZADO OS DEVIDOS SERVIÇOS DE CAPINA E LIMPEZA NO INTERIOR DA ESTAÇÃO. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
14. GARANTIR QUE O DISPOSITIVO PARA O LANÇAMENTO DE EFLUENTE NÃO CAUSE IMPACTO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO, PRINCIPALMENTE VISUAL (ESPUMAS E OUTROS). PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA  
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

15. O TRATAMENTO PRELIMINAR A SER CONSTRUÍDO NA 1º ETAPA DEVERÁ POSSUIR SISTEMA DE TRATAMENTO DOS GASES GERADOS NESSA UNIDADE (BIOFILTRO). PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
16. IMPLANTAR PLANO DE EMERGÊNCIA/CONTINGÊNCIA PARA FUNCIONAMENTO DA ETE EXISTENTE, DEVENDO SER CONSIDERADO AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO, E A INFORMAÇÃO DE QUE HAVERÁ A NECESSIDADE POR UM PERÍODO DE TEMPO A OPERAÇÃO DO SISTEMA COM APENAS 02 (DOIS) REATORES UASB (FASE DE TRANSIÇÃO). TAL PLANO DEVERÁ CONTER PROCEDIMENTOS EM CASO DE PANE MECÂNICA E/OU FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA, PROCEDIMENTO DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA E INSPEÇÃO, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA EVITAR A NECESSIDADE DAS MANUTENÇÕES EMERGENCIAIS.  
ESTES ITENS SERÃO VERIFICADOS QUANDO DE VISTORIA TÉCNICA DE CONTROLE AMBIENTAL AO EMPREENDIMENTO, EM QUE SERÁ OBSERVADA A OPERACIONALIZAÇÃO ADEQUADA DO MESMO. RESSALTA-SE AINDA QUE O EMPREENDEDOR DEVERÁ MANTER CÓPIA DO REFERIDO PLANO NA ETE. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
17. IMPLANTAR PLANO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DETALHADA PARA O EMPREENDIMENTO, CONTENDO INCLUSIVE MEDIDAS PREVENTIVAS/PROCEDIMENTOS EM CASO DE PANE MECÂNICA E FALTA DE ENERGIA. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
18. AS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE RECIRCULAÇÃO A SEREM MELHORADAS DEVERÃO SER CONSTRUÍDAS ACIMA DO NÍVEL DE SUA MAIOR COTA DE INUNDAÇÃO, DE MODO A SE GARANTIR A OPERACIONALIDADE DESTAS UNIDADES, BEM COMO NÃO PERMITIR O CONTATO DOS EFLUENTES NÃO TRATADOS COM O CORPO HÍDRICO DURANTE O PERÍODO DAS CHUVAS (ENCHENTES/CHEIAS). DEVERÃO SER ADOTADAS AINDA ALTERNATIVAS TECNOLÓGICAS DE FORMA A GARANTIR A ESTANQUEIDADE DOS POÇOS DESTAS ELEVATÓRIAS. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
19. O PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA ETE DEVERÁ CONSIDERAR AS CARACTERÍSTICAS DO SOLO, DE FORMA QUE NÃO OCORRAM IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS, QUANTO À POSSÍVEL CONTATO COM O LENÇOL FREÁTICO. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
20. DEVERÃO SER ADOTADOS MECANISMOS QUE IMPEÇAM O ASSOREAMENTO DE CURSOS HÍDRICOS EM DECORRÊNCIA DA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE 1º ETAPA. CASO SEJA OBSERVADO QUALQUER IMPACTO NEGATIVO ADVINDO DA MOVIMENTAÇÃO DE TERRA, A EMPRESA ESTARÁ SUJEITA A SOFRER AS SANÇÕES PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
21. OS TALUDES A SEREM FORMADOS PELAS OBRAS DEVERÃO POSSUIR INCLINAÇÕES COMPATÍVEIS COM AS CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS, DEVENDO SER IMPLANTADOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM E A REVEGETAÇÃO NECESSÁRIA. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

22. ADOTAR MEDIDAS EFETIVAS, PARA ASSEGURAR A INTEGRIDADE DAS NASCENTES OU CURSOS HÍDRICOS EXISTENTES NA ÁREA ONDE SERÁ EXECUTADA AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO, DE FORMA QUE AS MESMAS NÃO SOFRA IMPACTOS NO DECORRER DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
23. DURANTE AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DEVERÁ SER OBSERVADO O PRECEITUADO NA RESOLUÇÃO CONAMA Nº 307 DE, 05/07/2002, PARA TODOS OS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL GERADOS, SENDO QUE OS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DE DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DOS MESMOS DEVERÃO SER MANTIDOS EM ARQUIVO PELO EMPREENDEDOR, PARA APRESENTAÇÃO EM CASO DE SOLICITAÇÃO DO ÓRGÃO AMBIENTAL. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
24. APRESENTAR RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO FINAL DEMONSTRANDO TODAS AS FASES EXECUTADAS DO INÍCIO ATÉ O FINAL DAS OBRAS DA 1ª ETAPA. PRAZO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO: 30 (TRINTA) DIAS DO TÉRMINO DAS OBRAS INFORMADA NO CRONOGRAMA.
25. AS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DEVERÃO PASSAR POR FREQUENTE MANUTENÇÃO PARA QUE SE ENQUADREM NOS PADRÕES E NORMAS EXIGIDAS QUANTO À EMISSÃO DE POLUENTES E RUÍDOS. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
26. IMPLANTAR MEDIDAS EFICAZES DE CONTROLE AMBIENTAL QUANTO À EMISSÃO DE GASES E RUÍDOS DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E VEÍCULOS, BEM COMO PARA GERAÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO, GARANTINDO A EFICIÊNCIA NECESSÁRIA. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
27. DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS DEVERÁ SER GARANTIDA A MOBILIDADE (TRÂNSITO) DE PEDESTRES E VEÍCULOS NA REGIÃO AFETADA, CASO APLICÁVEL. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
28. O CANTEIRO DE OBRAS DEVE POSSUIR SISTEMAS PARA DISPOSIÇÃO FINAL PARA OS ESGOTOS, EFLUENTES OLEOSOS, RESÍDUOS SÓLIDOS E OUTROS GERADOS DURANTE A SUA UTILIZAÇÃO, DEVENDO SER OBSERVADO AINDA QUE A LOCALIZAÇÃO DO REFERIDO CANTEIRO NÃO DEVE INFRINGIR A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA. PRAZO: DURANTE TODA A OBRA.
29. GARANTIR A ESTANQUEIDADE DA ESTRUTURA DAS UNIDADES A SEREM IMPLANTADAS NA 1ª ETAPA DE FORMA A EVITAR POSSÍVEIS VAZAMENTOS. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA  
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

30. POSSUIR ESTRUTURA RESPONSÁVEL PELA MEDIÇÃO DA VAZÃO DE ENTRADA E SAÍDA DA ESTAÇÃO NOVA VISANDO GARANTIR CONTROLE OPERACIONAL. DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO COMPROVANDO OS EQUIPAMENTOS INSTALADOS.

### **PRAZO 730 (SETECENTOS E TRINTA) DIAS.**

31. ATENDER AS CONDIÇÕES E CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NA PORTARIA DE OUTORGA Nº 42 DE 12 DE MAIO DE 2017, EMITIDA PELA AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - AGERH. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
32. ENCAMINHAR AO IEMA, NA FORMA DE RELATÓRIO DE MONITORAMENTO OS VALORES OBTIDOS PARA AFLUENTE E EFLUENTE DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E PARA O CORPO RECEPTOR (MONTANTE E JUSANTE), SENDO QUE:
- A. O MONITORAMENTO ESTABELECIDO NESTA CONDICIONANTE PARA ETE E CORPO RECEPTOR DEVERÁ SER ADOTADO NO MÊS SUBSEQUENTE A OBTENÇÃO DA LICENÇA;
  - B. O ENVIO DO RELATÓRIO DEVERÁ OCORRER SEMESTRALMENTE, ATÉ O ÚLTIMO DIA ÚTIL DO MÊS SUBSEQUENTE;
  - C. AS FREQUÊNCIAS DE MONITORAMENTO DOS PARÂMETROS, ASSIM COMO A INDICAÇÃO DOS MESMOS, ESTÃO APRESENTADAS NA TABELA 01 PARA A ETE E PARA O CORPO RECEPTOR;
  - D. DEVERÃO ESTAR INDICADAS AS COORDENADAS UTM EM *DATUM* WGS 84 E SER APRESENTADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO QUE CARACTERIZE O(S) PONTO(S) A SER(EM) UTILIZADO(S) PARA COLETA DAS AMOSTRAS NO EMPREENDIMENTO E NO CORPO RECEPTOR. O ENVIO DO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DEVERÁ SER REALIZADO JUNTAMENTE COM PRIMEIRO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E POSTERIORMENTE SOMENTE QUANDO OCORRER ALTERAÇÃO DO PONTO DE MONITORAMENTO;
  - E. OS PONTOS DE MONITORAMENTO DO CORPO RECEPTOR DEVEM OBSERVAR OS SEGUINTE CRITÉRIOS:
    - A MONTANTE - COLETAR A AMOSTRA A 50 METROS A MONTANTE DO PONTO DE LANÇAMENTO DO EFLUENTE TRATADO DA ETE;
    - A JUSANTE - COLETAR A AMOSTRA A 50 METROS A JUSANTE DO PONTO DE LANÇAMENTO.OUTROS DISTANCIAMENTOS PODERÃO SER CONSIDERADOS, EM CASO DE ANUÊNCIA PRÉVIA DO IEMA, CABENDO AO EMPREENDEDOR SOLICITAR E JUSTIFICAR A MUDANÇA DOS LOCAIS DE COLETA DAS AMOSTRAS.
  - F. DEVERÁ CONTER UMA ANÁLISE TÉCNICA EMBASADA COM DIAGNÓSTICO DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA AVALIADO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.
  - G. O RELATÓRIO IMPRESSO DEVERÁ CONTER POSICIONAMENTO CONCLUSIVO REALIZADO POR PROFISSIONAL HABILITADO SOBRE A ANÁLISE DOS DADOS, SENDO QUE ESTE DEVE CONSIDERAR A SITUAÇÃO OPERACIONAL DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO. A ANÁLISE DEVERÁ CONTER AINDA A COMPARAÇÃO DE TAIS DADOS COM AS EXIGÊNCIAS LEGAIS E/OU PRECONIZADAS EM REFERENCIAL TEÓRICO;
  - H. INDICAÇÃO E ASSINATURA DO(S) TÉCNICO(S), RESPONSÁVEL(IS) PELAS INFORMAÇÕES E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO;
  - I. JUNTAMENTE COM A DOCUMENTAÇÃO IMPRESSA DEVERÃO SER ENTREGUES OS DADOS E RESULTADOS DA ANÁLISE EM FORMATO DIGITAL (PLANILHA ABERTA), UTILIZANDO O MODELO ESTABELECIDO PELO IEMA.
- OBS: A PLANILHA PADRÃO DEVERÁ SER SOLICITADA AO IEMA ATRAVÉS DO E-MAIL SANEAMENTO@IEMA.ES.GOV.BR.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

TABELA 01 - PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS PARA O MONITORAMENTO DA ETE E CORPO RECEPTOR:

PARÂMETROS	ETE		CORPO RECEPTOR	
	AFLUENTE	EFLUENTE	MONTANTE	JUSANTE
DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO (DBO <sub>5,20</sub> )	B	B	S	S
DQO	B	B	S	S
E. COLI	B	B	S	S
POTENCIAL HIDROGENIÔNICO (PH)	B	B	S	S
OXIGÊNIO DISSOLVIDO (OD)	-	B	S	S
TEMPERATURA	B	B	S	S
FÓSFORO TOTAL	B	B	S	S
NITROGÊNIO TOTAL	-	-	S	S
NITROGÊNIO AMONÍACAL	B	B	S	S
SÓLIDOS TOTAIS	-	-	S	S
TURBIDEZ	-	-	S	S
ÓLEOS E GRAXAS	-	B	S	S
MATERIAIS FLUTUANTES	B	B	-	-
MATERIAIS SEDIMENTÁVEIS	B	B	-	-
SURFACTANTE	S	S	-	-
VAZÃO	M	M	-	-
POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SES	B	-	-	-
CARGA ORGÂNICA TOTAL	B	B	-	-

B - BIMESTRAL M - MENSAL S - SEMESTRAL

O ÓRGÃO AMBIENTAL PODERÁ SOLICITAR A QUALQUER MOMENTO ANÁLISE DE OUTROS PARÂMETROS NO MONITORAMENTO AMBIENTAL ACIMA DESCRITO, CASO ENTENDA SER NECESSÁRIO.

33. A CESAN DEVERÁ ATENDER A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 15 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2016 QUE TRATA SOBRE CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE MONITORAMENTO DE EFLUENTES. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
34. A AUSÊNCIA DE INFORMAÇÕES DE QUALQUER PARÂMETRO NO MONITORAMENTO IMPLICARÁ EM SANÇÕES ADMINISTRATIVAS. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
35. FICA PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DE BY-PASS DE ESGOTO BRUTO E QUALQUER OUTRO TIPO DE LANÇAMENTO DE EFLUENTE SEM TRATAMENTO DA ESTAÇÃO EM CURSO DÊ-ÁGUA. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.
36. O LOCAL DE LANÇAMENTO DO EFLUENTE TRATADO DEVERÁ POSSUIR ACESSO FACILITADO PARA REALIZAÇÃO DE VISTORIA, COLETA DE AMOSTRAS PARA MONITORAMENTO, MANUTENÇÃO, ENTRE OUTROS, ALÉM DE POSSUIR IDENTIFICAÇÃO SOBRE A ESTRUTURA IMPLANTADA E A FINALIDADE DA MESMA DE FORMA QUE SE POSSA RECONHECER O TIPO DE ATIVIDADE/EMPREENHIMENTO IMPLANTADO NO LOCAL. RESSALTA-SE QUE, O ATENDIMENTO DESTA CONDICIONANTE SERÁ VERIFICADO QUANDO DA REALIZAÇÃO DE VISTORIA DE CONTROLE AMBIENTAL NA ÁREA DO EMPREENHIMENTO. PRAZO: DURANTE TODA VIGÊNCIA DA LICENÇA.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA  
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

37. APRESENTAR PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ATUALIZADO (PGRS) PARA OS RESÍDUOS GERADOS DURANTE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA **ETE NOVA**, DEVENDO SER OBSERVADO DURANTE A ELABORAÇÃO O PRECEITUADO NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE E NBRs. DEVERÃO FAZER PARTE AINDA DO REFERIDO PLANO DE GERENCIAMENTO, A GERAÇÃO DE LODO, DE MATERIAIS SOBRENADANTE, DE RESÍDUOS DE GRADEAMENTO E DA CAIXA DESARENADORA, E DEMAIS RESÍDUOS GERADOS DIRETAMENTE OU INDIRETAMENTE PELO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

EM ANEXO, DEVERÃO SER APRESENTADAS DOCUMENTAÇÕES (RELATÓRIO FOTOGRÁFICO, CÓPIA(S) DO(S) CONTRATO(S) / ANUÊNCIA(S) COM A(S) EMPRESA(S) RESPONSÁVEL(IS) PELA COLETA, TRANSPORTE, DESTINAÇÃO E RECEBIMENTO FINAL DOS RESÍDUOS, DENTRE OUTROS) QUE COMPROVEM O ATENDIMENTO E O FUNCIONAMENTO EFICIENTE AO PGRS.

DURANTE O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO TAMBÉM DEVERÃO SER CONSIDERADOS OS SEGUINTE ITENS:

A. OS RESÍDUOS DA CAIXA DESARENADORA DEVERÃO POSSUIR DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA, EM CASO DE DESTINAÇÃO DESTES RESÍDUOS A COLETA PÚBLICA, O EMPREENDEDOR DEVERÁ ENCAMINHAR ANUÊNCIA DA MUNICIPALIDADE PARA CIÊNCIA DO RECEBIMENTO DE TAL RESÍDUO. ESTES RESÍDUOS DEVERÃO ESTAR ENSACADOS DE FORMA QUE NÃO TRAGAM RISCO AOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA SUA MANIPULAÇÃO, TÃO POUCOS PROPORCIONEM A PROPAGAÇÃO DE VETORES;

B. EM CASO DOS RESÍDUOS GERADOS NA ETE SEREM DESTINADOS A UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS (ÁREA DE TRANSBORDO), ESTA DEVERÁ ESTAR LICENCIADA AMBIENTALMENTE PARA TAL FINALIDADE;

C. EM CASO DE REAPROVEITAMENTO DO LODO DE ETE PARA AGRICULTURA OU PARA OUTROS FINS, TAL ATIVIDADE DEVERÁ SEGUIR AS NORMAS TÉCNICAS E LEGISLAÇÃO VIGENTE, ASSIM COMO A ATIVIDADE ESTAR LICENCIADA AMBIENTALMENTE;

D. OS RESÍDUOS GERADOS DEVERÃO SER ACONDICIONADOS DE FORMA ADEQUADA E DESTINADOS, OBSERVANDO A SUA CLASSE (NBR 10.004);

E. AO QUE SE REFERE AO TRANSPORTE DOS RESÍDUOS GERADOS:

- A(S) EMPRESA(S) RESPONSÁVEL(IS) PELO TRANSPORTE DOS RESÍDUOS DEVERÁ(ÃO) ESTAR LICENCIADA(S) AMBIENTALMENTE PARA TAL ATIVIDADE;
- O EMPREENDEDOR DEVERÁ SOLICITAR E MANTER EM ARQUIVO, CÓPIA DA(S) LICENÇA(S) AMBIENTAL (IS) DA(S) EMPRESA(S) QUE IRÁ(ÃO) REALIZAR OS SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS GERADOS NO REFERIDO SISTEMA.

### **PRAZO 120 (CENTO E VINTE) DIAS.**

38. APRESENTAR UM PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS A SEREM GERADOS NAS OBRAS DA 1ª ETAPA DA ETE SANTA MARIA DE JETIBÁ. DEVENDO SEGUIR A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL VIGENTE, INCLUINDO SOLUÇÃO PARA A DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS GERADOS NAS UNIDADES OPERACIONAIS, ESPECIALMENTE OS LODOS (TRATAMENTO PRELIMINAR, DECANTADORES, ELEVATÓRIAS DE RECIRCULAÇÃO E TANQUE DE AERAÇÃO).

### **PRAZO 120 (CENTO E VINTE) DIAS.**

39. APRESENTAR INVENTÁRIO DOS RESÍDUOS DAS OBRAS DA 1ª ETAPA CONTENDO INFORMAÇÕES DOS RESÍDUOS GERADOS/COLETADOS/TRANSPORTADOS/DESTINADOS/RECIKLADOS, E A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DE RECEBIMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS DA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA DESTINAÇÃO FINAL (ATERRO SANITÁRIO OU RECIKLADORA). EM CASO DE ENVIO DOS RESÍDUOS PARA ÁREAS DE TRANSBORDOS DEVERÁ SER APRESENTADA CÓPIA DA LICENÇA AMBIENTAL. PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS APÓS O FIM DAS OBRAS DA 1ª ETAPA, A SER INFORMADA EM CRONOGRAMA ESPECÍFICO.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

40. POSSUIR DISPOSITIVOS QUE POSSIBILITEM A DRENAGEM DE ÁGUA DA CHUVA, EVITANDO ASSIM A POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ALAGAMENTOS NA ÁREA DA ETE. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
41. OS TALUDES EXISTENTES NA ÁREA DA ESTAÇÃO DEVERÃO POSSUIR INCLINAÇÕES COMPATÍVEIS COM AS CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS E POSSUIR SUA INTEGRIDADE MANTIDA. INFORMAMOS AINDA QUE ESTE ITEM SERÁ VERIFICADO QUANDO DA REALIZAÇÃO DE VISTORIA TÉCNICA DE CONTROLE AMBIENTAL AO EMPREENDIMENTO, EM QUE SERÁ OBSERVADA A OPERACIONALIZAÇÃO ADEQUADA DA ESTAÇÃO E SUAS UNIDADES OPERACIONAIS. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
42. A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DEVERÁ GARANTIR O CONTROLE E O TRATAMENTO DE POSSÍVEIS ODORES E PROLIFERAÇÃO DE VETORES ORIUNDOS DA ESTAÇÃO, ASSEGURANDO A EFICIÊNCIA NECESSÁRIA PARA QUE NÃO OCASIONE TRANSTORNO AO BEM ESTAR E À SAÚDE DA POPULAÇÃO. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
43. OS REATORES UASB A SEREM INSTALADOS DEVERÃO SEREM PROVIDOS DE QUEIMADORES DE GASES, CONFORME ESTABELECIDO NO PROJETO. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
44. REALIZAR MANUTENÇÕES PERIÓDICAS NA CORTINA VEGETAL EXISTENTE NO ENTORNO DA ETE. INFORMAMOS AINDA QUE ESTE ITEM SERÁ VERIFICADO QUANDO DA REALIZAÇÃO DE VISTORIA TÉCNICA DE CONTROLE AMBIENTAL AO EMPREENDIMENTO, EM QUE SERÁ OBSERVADA A OPERACIONALIZAÇÃO ADEQUADA DA ESTAÇÃO E SUAS UNIDADES OPERACIONAIS. PRAZO: DURANTE TODA A VIGÊNCIA DA LICENÇA.
45. COMPLEMENTAR A CORTINA VEGETAL EXISTENTE NA ÁREA DE ENTORNO DA ETE, PRINCIPALMENTE O CERCAMENTO LOCALIZADO NA FRENTE DA RODOVIA DALMACIO ESPÍNDULA, ATÉ POSTERIORMENTE AS RESIDÊNCIAS DO ENTORNO. DEVERÁ SER ENCAMINHADO RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRITIVO DO CUMPRIMENTO DESTA CONDICIONANTE. **PRAZO 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.**
46. 46. APRESENTAR COM CLAREZA A DIMENSÃO FÍSICA TOTAL DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) QUE SOFREU OU SOFRERÁ INTERVENÇÃO QUANDO DA IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E DO EMISSÁRIO DO EFLUENTE TRATADO, E UM PLANO DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS, INCLUINDO O DIMENSIONAMENTO DA ÁREA E A LOCALIZAÇÃO PROPOSTA PARA A MESMA, DEVENDO SER LOCALIZADA NA MESMA MICRO-BACIA, CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA, OBSERVANDO A LEGISLAÇÃO VIGENTE. A COMPENSAÇÃO DA ÁREA DA ETE SE JUSTIFICA POR EXISTIR UMA NASCENTE AO REDOR DA MESMA. **PRAZO 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.**
47. APRESENTAR LAUDO EMITIDO PELO INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL - IDAF OU ÓRGÃO COMPETENTE, COM CROQUI DA ÁREA, PARA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO, PARA AS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA 1ª ETAPA. A CESAN DEVERÁ ENCAMINHAR CÓPIA DO REFERIDO LAUDO COM ANUÊNCIA PARA INSTRUÇÃO DO PROCESSO. PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS ANTES DE QUALQUER INTERVENÇÃO.
48. CASO SEJA CONSTATADA A PRESENÇA DE ANIMAIS SILVESTRES NO LOCAL DAS OBRAS DURANTE SUA EXECUÇÃO, OS MESMOS DEVERÃO SER CONDUZIDOS ATÉ UM LOCAL SEGURO. CASO SEJAM NECESSÁRIOS CAPTURA, TRANSPORTE OU QUALQUER OUTRA FORMA DE MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES DEVERÁ SER OBTIDA AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE ANIMAIS SILVESTRES JUNTO AO IEMA. RESSALTA-SE AINDA QUE AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS DEVERÃO PREVER, EM CASO DE EXISTÊNCIA DE RECURSOS FAUNÍSTICOS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA, MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL QUE MINIMIZEM O IMPACTOS SOBRE A FAUNA LOCAL.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

49. ELABORAR E IMPLEMENTAR PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COM O OBJETIVO DE INFORMAR A COMUNIDADE A RESPEITO DA REGULARIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO, UTILIZANDO METODOLOGIA ADEQUADA, QUE PERMITA DIRIMIR TODAS AS DÚVIDAS DA COMUNIDADE, DEVENDO AINDA CONTER AÇÕES DIRECIONADAS A CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS COM A ATIVIDADE. PARA COMPROVAÇÃO DE ATENDIMENTO A ESTE ITEM, DEVERÁ SER APRESENTADO RELATÓRIO COMPROVANDO A REALIZAÇÃO POR MEIO DE FOTOS, ASSINATURAS, ETC. PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO: 365 (TREZENTOS E SESENTA E CINCO) DIAS.
50. A OPERAÇÃO E AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NÃO PODERÁ CAUSAR INCÔMODO AO BEM ESTAR DA POPULAÇÃO. CASO SEJA VERIFICADA A NECESSIDADE, DURANTE TODO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTA LICENÇA, O IEMA PODERÁ SOLICITAR A REALIZAÇÃO DE NOVAS ADEQUAÇÕES E MELHORIAS QUE NÃO CONSTAM DESTA LICENÇA.
51. QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO/PROGRAMA E ESCOPO DE OPERAÇÃO DEVERÁ SER SUBMETIDA À APROVAÇÃO PRÉVIA DO IEMA, ESTANDO O TITULAR DA LICENÇA SUJEITO ÀS PENALIDADES PREVISTAS EM LEI CASO NÃO O FAÇA.
52. TODA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA EM ATENDIMENTO ÀS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DESTA LICENÇA DEVERÁ FAZER REFERÊNCIA À(S) CONDICIONANTE(S) A QUE SE DESTINA. OS DOCUMENTOS DEVERÃO ESTAR DEVIDAMENTE RUBRICADOS, ASSINADOS E EM SUAS VIAS ORIGINAIS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA, QUANDO COUBER. OS DOCUMENTOS DEVERÃO SER APRESENTADOS EM VIA IMPRESSA E DIGITAL (FORMATO PDF, DESBLOQUEADO PARA EDIÇÃO).
53. ESTA LICENÇA SE REFERE APENAS AOS ASPECTOS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE EM QUESTÃO E, CONFORME DISPOSTO NO ART. 18, DO DECRETO ESTADUAL Nº 4039-R DE 07 DE DEZEMBRO DE 2016, NÃO EXIME O SEU TITULAR DA APRESENTAÇÃO, AOS ÓRGÃOS COMPETENTES, DE OUTROS DOCUMENTOS LEGALMENTE EXIGÍVEIS. TAMBÉM NÃO INIBE OU RESTRINGE DE QUALQUER FORMA A AÇÃO DOS DEMAIS ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES FISCALIZADORAS NEM DESOBRIGA A EMPRESA DA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÕES, ANUÊNCIAS, LAUDOS, CERTIDÕES, CERTIFICADOS OU OUTROS DOCUMENTOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE, SENDO DE SUA RESPONSABILIDADE A ADOÇÃO DE QUALQUER PROVIDÊNCIA NESSE SENTIDO.
54. APRESENTAR FOLHA ORIGINAL DE PUBLICAÇÃO, TORNANDO PÚBLICO À OBTENÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL DE REGULARIZAÇÃO, EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO, NO LOCAL DE ABRANGÊNCIA DA ATIVIDADE LICENCIADA E AINDA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO.

### **PRAZO 30 (TRINTA) DIAS.**

55. SOLICITAR RENOVAÇÃO DA LICENÇA, ATÉ 120 (CENTO E VINTE) DIAS ANTES DO SEU VENCIMENTO.
56. TODA DOCUMENTAÇÃO A SER APRESENTADA PARA ATENDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS FEITAS PELO IEMA DEVERÁ MENCIONAR EXPLICITAMENTE O NÚMERO DA CONDICIONANTE, DO OFÍCIO, DA NOTIFICAÇÃO E/OU QUALQUER INSTRUMENTO A QUE SE REFERE.





## GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

57. O NÃO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES ACIMA PENALIZARÁ A EMPRESA COM A IMPOSIÇÃO DAS PENALIDADES DE MULTA E/OU INTERDIÇÃO/EMBARGO DAS ATIVIDADES/OBRA, CONFORME PREVISTO NOS INCISOS II, III E IV DO ARTIGO 8º DA LEI ESTADUAL 7058/2002, E AINDA DETERMINARÁ A SUSPENSÃO OU CASSAÇÃO DA LICENÇA, CONFORME PREVISTO NO ARTIGO 17 DA MESMA LEI;
58. A CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO, INSTALAÇÃO OU FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS, OBRAS OU SERVIÇOS POTENCIALMENTE POLUIDORES, CONTRARIANDO AS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES, CONSTITUI CRIME CONTRA O MEIO AMBIENTE, SUJEITO À PENA DE DETENÇÃO DE UM A SEIS MESES, NOS TERMOS DO ART. 60 DA LEI 9.605/98.
59. A CONTAGEM DO PRAZO DESTA LICENÇA E DAS CONDICIONANTES ACIMA SE INICIA A PARTIR DA ASSINATURA DA MESMA.

ASSINADA EM 30 / 04 / 2018.

ESPÍRITO SANTO, **SEGUNDA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 2018**

  
Ingrid Ananias Silveira  
Gerente de Controle e  
Licenciamento de Saneamento,  
Infraestrutura e Mineração  
IEMA



